GAP SALARIAL DE GÊNEROS E DESEMPENHO EDUCACIONAL

XXIX Encontro de Iniciação à Docência

Laríssia Vitória Marcelino Lopes, Francisca Zilania Mariano

O desempenho educacional é um fator importante para a determinação futura das realizações pessoais e profissionais de cada indivíduo. A literatura aponta como principais fatores que afetam as habilidades cognitivas as características individuais, socioeconômicas, familiares, peer effect e escolares dos alunos, dentre outros fatores.Para construção da base de dados, utilizou-se o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2018 para obtenção das informações dos alunos e os microdados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD) do ano de 2017 para construção da variável que captura o gap salarial entre homens e mulheres. Seguindo os procedimentos de Guiso et al (2008) e Eiji Yamamura (2016), a amostra foi restrita aos alunos migrantes visando reduzir a causalidade reversa entre a diferença salarial e a diferença entre as pontuações nos testes de gênero. Para tanto, aplicou-se o modelo SUR considerando as cinco áreas de conhecimento no ENEM, a saber: Linguagem e códigos, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Redação. Dentre essas, a literatura indica que Matemática é a área que os meninos apresentam desempenho superior comparado às meninas. Dos resultados, observou-se que o maior gap no desempenho educacional entre gêneros é na área de matemática, sendo essa diferença de 36 pontos a mais para os meninos. Da estimação, se pôde verificar que uma redução no gap salarial entre homens e mulheres apresenta um impacto positivo e significativo na pontuação das meninas em matemática, reduzindo assim, a desigualdade de gêneros nas habilidades cognitivas.

Palavras-chave: Gap salarial, desempenho educacional, SUR.